



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
Secretaria Nacional de Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental

**MEMÓRIA DA 4ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO
PERMANENTE SOBRE CHUMBO DA COMISSÃO NACIONAL DE SEGURANÇA
QUÍMICA - CONASQ**

1 **Data:** 24 de abril de 2026.

2 **Local:** Plataforma Microsoft Teams (reunião online).

3 **Coordenação da Reunião:** Thaianne Resende Henriques Fabio, Camila Arruda Boechat e
4 Natiela Oliveira (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima - MMA).

5 **Objetivo:** Realizar o acolhimento de novos membros; apresentar o relato da oficina de
6 priorização territorial; discutir o terceiro rascunho da Estratégia Nacional e do Plano de Ação
7 Nacional (PAN); e atualizar a agenda de trabalho e cronograma para o ano de 2026.

8 **1. Abertura e Apresentação de Novos Membros**

9 Thaianne Resende Henriques Fabio (MMA) abre a reunião dando as boas-vindas e solicitando a
10 apresentação dos novos integrantes do grupo.

- 11 • Antenor Lopes de Jesus Filho (Ipea): Pesquisador na área de recursos hídricos e energia
12 renovável. Doutor em Química (Unicamp), destacou sua atuação na identificação de
13 metais pesados em água e a colaboração com a Agência Nacional de Águas (ANA).
- 14 • Amanda Schneider (Iber): Diretora Executiva do Instituto Brasileiro de Energia
15 Reciclável, especialista em logística reversa e baterias de chumbo.
- 16 • Alex Pacheco (Clarus/Abrabat/Iber): Representante de fabricante de baterias, vice-
17 presidente da Abrabat e presidente do conselho do Iber.
- 18 • Danilo Percicotte (IAT): Geólogo atuante no gerenciamento de áreas contaminadas por
19 chumbo no Paraná.
- 20 • José Amorim (IAT): Atua no licenciamento de atividades industriais, incluindo
21 fabricação e reciclagem de baterias.
- 22 • Hercules Souza (Inmetro): Chefe da área de Regulamentação e Qualidade Regulatória,
23 focado na segurança de produtos e serviços que envolvem o chumbo.

24 **2. Aprovação de Pauta**

25 A pauta, focada no relato da oficina de priorização, discussão do rascunho da estratégia e
26 atualização da agenda, foi aprovada sem objeções pelos 36 participantes presentes.

27 **3. Relato da Oficina de Priorização Territorial**

28 **Natiela Oliveira (MMA)** apresentou o relato da oficina realizada nos dias 9 e 10 de abril.

- 29 • **Metodologia e Resultados:** O objetivo foi construir coletivamente uma metodologia
30 para identificar territórios prioritários com base no risco. A oficina resultou na

- 31 identificação de **40 indicadores** divididos em categorias como saúde humana,
32 ambiental, exposição, atividade econômica e governança.
- 33 • **Experiências Compartilhadas:** Foram apresentadas metodologias da Cetesb
34 (priorização em São Paulo) e da Pure Earth (avaliação de riscos globais).
 - 35 • **Continuidade:** O processo de qualificação dos indicadores e definição de pesos não foi
36 finalizado, exigindo reuniões de continuidade antes da implementação prática da lista de
37 territórios prioritários.

38 Janaina Sallas (Pure Earth) detalha a metodologia "Ripsa" utilizada para pré-qualificar os
39 indicadores quanto à viabilidade, fonte de dados e periodicidade.

40 Caio Sbruzzi (Abrabat) questiona se os indicadores foram alterados.

41 Janaina Sallas (Pure Earth) e Vanessa Ferreira (Pure Earth) esclarecem que nenhum indicador
42 sugerido foi excluído, mas sim "reformulados" para garantir precisão no cálculo (ex:
43 transformar "pressão de chumbo" em "carga territorial anual por habitante").

44 **4. Discussão do Terceiro Rascunho da Estratégia e do PAN**

45 Natiela Oliveira (MMA) introduz o método de negociação por "colchetes" para o texto do plano
46 (colchetes vermelhos/texto preto para exclusão e texto vermelho para inclusão).

- 47 • **Título do Documento:** Discute-se a manutenção do termo "Plano de Ação Nacional"
48 no título.
- 49 • Janaina Sallas (Pure Earth) defende a permanência para solidificar as entregas do grupo,
50 proposta que recebeu apoio de Lúcio Mauro (Abema) e Sérgio Ferreira (UFBA).
- 51 • **Terminologia de Enfrentamento vs. Controle:** Há intenso debate sobre os verbos do
52 título ("enfrentamento", "prevenção" ou "controle").
 - 53 ○ Alex Pacheco (Clarus) e Evandro de Marchi (Magazine Pereira/Especialista)
54 defenderam o uso de "controle", argumentando que o chumbo é necessário em
55 processos industriais e deve ser gerenciado de forma segura, sendo impossível o
56 banimento total.
 - 57 ○ Washington Bonini (MDIC) alerta que o termo deve respeitar limites legais,
58 pois o uso de chumbo é autorizado no Brasil, e termos como "proibição" seriam
59 juridicamente incompatíveis.
 - 60 ○ Fernanda Junqueira Salles (MS) e Antenor (Ipea) ponderarão que, sob a ótica da
61 saúde, não há nível seguro de exposição, destacando que o chumbo é
62 bioacumulativo nos ossos e dentes.
- 63 • **Escopo Legal:** Washington Bonini (MDIC) questiona se o plano seria publicado via
64 decreto ou portaria e se haveria conflitos de competência com o Inventário Nacional de
65 Químicos.
- 66 • Natiela Oliveira (MMA) esclarece que o plano será uma publicação da
67 CONASQ/executivo e que regulamentações específicas serão tratadas pelos órgãos
68 competentes de cada item.

69 **5. Agenda de Trabalho e Próximos Passos**

70 O grupo delibera sobre a intensificação das atividades no primeiro semestre de 2026 para
71 cumprir prazos do financiamento internacional.

- 72 • **Prazos para o PAN:** Membros devem enviar considerações finais sobre o texto até **20**
73 **de maio.**
- 74 • **Continuidade de Indicadores:** Reunião online em **6 de maio.**
- 75 • **Protocolos de Mercado:** Reunião temática online em **13 de maio** e oficina presencial
76 em Brasília em **23 e 24 de maio.**
- 77 • **Próximas Reuniões Ordinárias:** 5ª reunião em **27 de maio** e 6ª reunião em **30 de**
78 **junho.**
- 79 • **Áreas Contaminadas:** Reunião temática em **11 de junho** sob liderança técnica da
80 Cetesb.
- 81 A reunião foi encerrada com informes sobre o apoio logístico para as oficinas presenciais e o
82 encaminhamento do formulário de inscrição